

FRASE DO DIA

A intenção é indicar e mostrar quais são os caminhos para que nós, empresários, possamos desenvolver nossa capacidade de ganhar novos mercados, firmando-nos também como comerciantes internacionais

José Sobrinho Barros,
pres.do Cons. Deliberativo do Sebrae-DF

DESTAQUE

Shoppings Centers
11%

É a alta prevista para as vendas no Dia das Mães

Fonte: Alshop

Inflação em trajetória de ascensão piora confiança do consumidor

Os consumidores brasileiros estão menos confiantes em relação à economia brasileira, temerosos que a inflação acelere nos próximos meses. Segundo Sondagem divulgada na última sexta-feira pela CNI, "a preocupação dos consumidores com relação à trajetória da inflação está muito acima do usual". Elaborado a partir de 2.002 entrevistas, realizadas entre os dias 14 e 18, o chamado Índice Nacional de Expectativa do Consumidor teve uma leitura de 112 pontos em abril, ante 114,5 em março

e 115,1 em fevereiro. Segundo a CNI, esta é a sexta redução consecutiva desse indicador, que averigua as expectativas e percepções dos consumidores sobre seis assuntos: inflação, desemprego, renda pessoal, situação financeira, endividamento e disposição para adquirir bens de maior valor. O questionamento quanto à inflação teve justamente o pior desempenho da pesquisa: para 57% dos entrevistados (considerando somente as respostas válidas), a alta de preços deve

continuar, inclusive acelerando; para 13%, "vai aumentar muito", enquanto para 23% "não vai mudar" e para 7%, "vai diminuir". Já quanto ao nível de desemprego, os brasileiros estão divididos: para 35% dos entrevistados, a expectativa é aumentar; 6% responderam que "vai aumentar muito". Por outro lado, 33% afirmaram que "não vai mudar" e para 25%, "vai diminuir". Em termos de renda pessoal, 33% responderam que vai aumentar, enquanto 54% declararam que não deve mudar nos próximos meses.

Brasília é a 4ª cidade mais populosa do País

O número de habitantes da capital federal saltou de 2.056.160 em 2000 para 2.570.160 em 2010, consolidando a capital federal como uma das áreas de maior densidade demográfica no Brasil. Os dados são do Censo 2010, divulgados na última sexta-feira pelo IBGE. Com isso, Brasília sobe da sexta para a quarta posição no ranking das cidades mais populosas do País, englobando a população de todas as cidades do DF, como Samambaia, Taguatinga, Ceilândia, Águas Claras,

Santa Maria, entre outras. Na classificação do IBGE, Brasília está atrás, apenas, de São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador, respectivamente. Fortaleza ocupa a quinta posição e Belo Horizonte passou para a sexta (era a quarta em 2000). Apesar de possuir uma das maiores densidades demográficas do País, com 444 habitantes por quilômetro quadrado, o DF ainda está distante dos 7.837 da capital paulista, primeiro lugar absoluto no ranking.

Mercado internacional

Empresas que desejam exportar terão consultoria gratuita

Os empresários interessados em exportar os seus produtos terão a oportunidade de, uma vez por mês, agendar consultorias gratuitas sobre o mercado internacional. A iniciativa é do Sebrae-DF, por meio do *Projeto de Internacionalização*. Na oportunidade, o próprio Sebrae, o Banco do Brasil, os Correios e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil) atenderão os empresários levando informações e tirando as possíveis dúvidas dos participantes. O primeiro atendimento será realizado no dia 4 de maio e os agendamentos podem ser feitos na Central de Atendimento do Sebrae no DF, pelo número 0800 570 0800.

Reivindicação atendida

Começa a funcionar ônibus executivo no Aeroporto Juscelino Kubitschek

Está em circulação, desde a última sexta-feira, o ônibus executivo que vai ligar o terminal do Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek à região central de Brasília. O GDF vai oferecer o transporte diariamente, das 6h30 às 23h. A criação dessa linha era uma reivindicação antiga dos moradores da cidade e, principalmente, de entidades ligadas ao setor do turismo. Os ônibus existem nos aeroportos da maioria das grandes cidades brasileiras. O custo da passagem é de R\$ 8.

Trabalho

Primeiro cartão pré-pago multiuso é lançado no Brasil

O PanAmericano lançou, na semana passada, com a chancela da Mastercard, o primeiro cartão pré-pago multiuso do País, com foco em compras diárias. O segmento de pré-pagos ainda é incipiente no Brasil, mas tem potencial para movimentar US\$ 12 bilhões na América Latina (puxado por Brasil e México), segundo estudos da Mastercard. E o volume pode chegar a mais de US\$ 80 bilhões em seis anos. O funcionamento do cartão é semelhante ao do celular pré-pago: o usuário carrega uma quantia (limitada a R\$ 3 mil por vez e R\$ 6 mil ao mês) e, à medida que vai comprando, o dinheiro é debitado, sem taxa de uso.

Confiança

Indústria menos otimista, diz FGV

Assim como o consumidor, o empresário da indústria também anda com a confiança em queda. Segundo a FGV, o Índice de Confiança da Indústria (ICI) recuou 1,1% em abril ante o mês anterior, para 111,2 pontos. Essa é a quarta queda consecutiva, levando o índice ao menor nível desde novembro de 2009. O Índice de Expectativas (IE) dos empresários recuou 2,4%, para 109,0 pontos, o menor patamar desde setembro de 2009. Já o Índice da Situação Atual (ISA) subiu 0,4%, atingindo 113,5 pontos.

Entrevista da Semana

Leonardo Barreto/cientista político

Como você faz a análise política da atual conjuntura política do DF?

Acredito que a principal marca desse atual governo é a dificuldade que ele encontrou com relação a um conjunto de problemas e demandas de políticas públicas que foram herdadas, o que levou toda a atenção do Governo para essas questões. Outras questões institucionais como o ambiente decisório, e a solução de problemas criados pela Caixa de Pandora são alvos de processo de

acomodação, por uma questão de prioridade, ou uma questão de agenda.

O que você acha da iniciativa da Fibra com a nona edição da Agenda Legislativa da indústria do DF?

Acredito que a Fibra tem um papel muito importante como representante do setor produtivo na discussão não apenas dos interesses do setor, mas também na construção de um novo marco político institucional para o DF. Este marco só vai

ser construído se ele for imposto pelas forças organizadas da sociedade ao Governo. Isso não pode ser criados de forma endógena, e sim de maneira exógena, da sociedade para o Governo.

Politicamente, você acredita que o DF possui condições políticas e preparo para receber a Copa do Mundo?

Eu acredito que se a Copa do Mundo não encontrar um ambiente político adequado, ela pelo menos, encontre

as estruturas e a sociedade organizada para isso. Existe uma sensação generalizada de que poderíamos estar numa situação mais avançada, mas não estamos. Então, nesse aspecto, o Governo terá que ter uma capacidade de mobilização grande, a sociedade vai ter que se mobilizar no sentido de promovermos aquilo que nós pudermos fazer de melhor. Não sei se teremos condições de alcançar o nível ideal, mas sei que poderemos organizar, pelo menos, uma boa Copa do Mundo.